

FESTAS DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA

Herman José e Ala dos Namorados dão vida ao programa

Carlos Moreira, presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, salientou o envolvimento do Movimento Associativo na realização das festas – “as festas são um trabalho feito em grupo que envolve todos, dos trabalhadores da autarquia aos eleitos e movimento associativo”.



Barreiro é notícia na televisão da Moldávia

«Nos ligámos pela arte, pelo associativismo e por sentimentos»

Rodica Gherasim, presidente da MIORITA – Associação Cultural dos Imigrantes Moldavos, recordou que foi difícil quando um dia chegaram ao Barreiro, desconhecendo a língua e a cultura – “mas foi fácil, porque nos ligámos pela arte, pelo associativismo e por sentimentos”.

Grupo Recreativo da Quinta da Lomba – Barreiro Um clube de referência no atletismo nacional



Rui Lopo, vereador da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que o Barreiro vive com muita dinâmica desportiva – “todas as semanas há atletas do Barreiro a disputar provas de alta competição”.



**UNIÃO DE FREGUESIAS
DO ALTO DO SEIXALINHO,
SANTO ANDRÉ E VERDERENA**

INSTALAÇÕES DA VERDERENA PARA TEATRO DA UTIB

«A UTIB na sua diversidade é um polo de cultura e arte»



Foi assinado o protocolo de parceria entre a Câmara Municipal do Barreiro e a União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, com o objetivo a disponibilização do Auditório da Verderena para atividades do Grupo de Teatro da UTIB – Universidade da Terceira Idade do Barreiro. A cerimónia protocolar decorreu, no dia 11 de Junho, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho.

UTIB dá mais vida aos nossos espaços

Carlos Moreira, presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, sublinhou que a celebração do protocolo contribui para promover actividades culturais e dar espaços – “para a promoção da cultura e do conhecimento.” O autarca salientou o papel da UTIB – Universidade da Terceira Idade do Barreiro quer no desenvolvimento de aprendizagens, quer na partilha de conhecimentos. “A utilização das instalações da União de Freguesias para a promoção de actividades da UTIB dá mais vida aos nossos espaços. Os espaços existem para serem utilizados”, referiu Carlos Moreira.

Partilha conhecimento com gerações diferentes

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, salientou que a UTIB – “é um projecto positivo” que envolve “milhares de pessoas” que considerou ser – “uma mais valia para o concelho”.



O autarca referiu “a vida que a UTIB trás para o concelho ao utilizar diversas instalações” fazendo diversas coisas, “indo às escolas, partilha conhecimento com gerações diferentes”, e “ajuda a dar mais vida ao Movimento Associativo”.

UTIB na sua diversidade é um polo de cultura e arte

O edil manifestou a opinião contrária à opção de a UTIB – “ter instalações próprias”. Salientou que a UTIB “não precisa de instalações” porque é “uma mais valia” a sua presença nas escolas e no movimento associativo.

“A UTIB na sua diversidade é um polo de cultura e arte. É um elemento de valorização cultural de cada um dos seus participantes e de valorização cultural da cidade”, salientou Carlos Humberto.

“A UTI é fundamental para o desenvolvimento do concelho. Nós defendemos que não há desenvolvimento sem conhecimento, por essa razão a UTIB também dá este

contributo”, referiu.

Não há um dia da semana que não hajam actividades culturais

O presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que a recente apresentação do projecto «Barreiro – Memória e Futuro» dá uma particular atenção “ao papel da cultura no desenvolvimento do concelho do Barreiro”.

Referiu que ao longo de séculos – “a cultura teve um papel no desenvolvimento do concelho do Barreiro”. Sublinhou que nos dias de hoje, as actividades culturais que decorrem no concelho são permanentes – “não há um dia da semana que não hajam actividades culturais”. “O Barreiro não seria o que é sem estas actividades”, salientou.

PUB

FESTAS

UNião das Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena

2017 17 a 21 JUNHO

Parque da Cidade

17

Filipa Pais

18

Caelum's Edge

19

Luísa Rocha

c/ apresentação de **José Carlos Malato**

Guitarra Portuguesa – Rodolfo Godinho;
Viola de Fado – Rogério Ferreira; Viola Balza – Gustavo Rartz

20

Herman José

21

Ala dos Namorados

Programa Religioso com Missa Solene e Procissão de Santo André

Comemorações do 84º Aniversário dos Bombeiros Voluntários do Barreiro Corpo de Salvação Pública

Espaço Criança • Carrocéis p/ Adultos e Crianças • Tasquinhas • Animação de Rua

Música, muita Música • Bailles • Artesanato • Insufláveis • Doces Regionais • Actividades Religiosas, etc.

FICHA TÉCNICA

Director António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torre | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | **Colunistas** Manuela Fonseca, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Jorge Fagundes | **Departamento Relações Públicas** Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira | **Contabilidade** Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira | **Redacção e Publicidade** Rua Miguel Bombarda, 74 – Loja 24 – C. Comercial Bombarda 2830 – 355 Barreiro – Tel.: 212 066 758/212 066 779 – Fax: 212 066 778 – E-Mail: jornal@rostos.pt – **www.rostos.pt** | **Paginação:** Rostos | **Nº de Registo:** 123940 | **Nº de Dep. Legal:** 174144-01

MEMBRO



Grupo Recreativo da Quinta da Lomba – Barreiro

Um clube de referência no atletismo nacional

. Nos últimos dois anos nasceram na Noruega 200 bebés, filhos de portugueses.

Arnaldo Pascoal, presidente da Direcção do Grupo Recreativo da Quinta da Lomba, no decorrer da Sessão Solene evocativa do 62º aniversário da fundação do clube, recordou que foi um percurso feito de – “alegrias e tristezas de muito boa gente que passou pelo clube e dele fizeram o que é hoje por direito próprio”.

Referiu as dificuldades que existem para elaboração de listas de dirigentes – “os sócios ficam satisfeitos se a porta estiver aberta”.

“Há uma minoria de sócios que levam o ano a criticarem, mas na própria altura de apresentarem listas não aparecem a dar a cara. Só criticam e desestabilizam quem aceita trabalhar em prol do clube”, disse.

Mais rico palmarés do distrito de Setúbal

“A actual crise afecta o nosso desenvolvimento associativo e a qualidade de vida dos nossos sócios e população”, salientou Arnaldo Pascoal.

O dirigente lamentou as faltas de apoio ao associativismo do Poder Central e considerou “insuficiente” os apoios do Poder Local, perspectivando a necessidade dos critérios e programas de apoio terem em consideração aqueles clubes que desenvolvem as suas actividades no âmbito nacional e internacional.

Recordou os diversos títulos conquistados ao nível nacional pelo Atletismo do Recreativo da Quinta da Lomba, que marca presença na final Nacional dos Clubes da 2ª Divisão – “um orgulho para o clube e para o Distrito”. “É o clube que tem o mais rico palmarés ao nível do distrito de Setúbal, nacional e internacional”, disse.

Recordou que o clube teve uma campeã mundial e Europeia, campeãs e vice campeãs nacionais, regionais e distritais.

Para além do Atletismo o clube desenvolve intensa actividade no Ténis de Mesa e Karaté.

Anos de resistência

Daniel Ventura, em representação da Federação de Colectividades, referiu que o Grupo Recreativo da Quinta da Lomba – “é uma associação com peso no concelho do Barreiro, na região e no país”, e tem “tido um desempenho assinalável apesar da crise está de porta aberta”.

“Os dirigentes do Movimento Associativo reinventam formas para manter estas casas abertas”, sublinhou.

“Estar muitos anos à frente de uma casa destas são sinais de anos de resistência”, afirmou.

Casas da Democracia

Recordou que o Movimento Associativo já



existia antes do 25 de Abril como “casas da democracia”.

“Antes do Poder Local Democrático já existiam estas casas e o povo do Barreiro frequentava estas casas”, disse.

“Foram estas casas que acolheram no Barreiro muitos que vieram de diversos pontos do país”, referiu.

Daniel Ventura sublinhou que o Barreiro deve muito ao seu movimento associativo. “A memória do Movimento Associativo está ligada à vida da família e à vida social de cada um de nós”, sublinhou.

Clube de referência no atletismo nacional

Manuel Aguiar, presidente da Associação de Atletismo de Setúbal, referiu – “este é um clube com alguma pujança no Atletismo, representa o concelho no país e tem representado a associação ao nível nacional”. Deixou um repto a Arnaldo Pascoal, presidente de Direcção do Recreativo da Quinta da Lomba – “não desanime, não é fácil, é difícil gerir sem o apoio dos sócios, mas virão dias melhores”.

Referiu que “o associativismo está em crise” e “os jovens não estão disponíveis para estas coisas, optam pela internet e outras coisas, não os conseguimos cativar”.

“Estas casas estão abertas à cultura e ao desporto”, sublinhou.

Recordou que o Recreativo da Quinta da Lomba é um clube de referência no atletismo nacional, mantendo uma actividade com – “muitos e com bons resultados”.

Regresso das três freguesias

Helder Menor, do Executivo da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, lamentou não estar presente

na sessão em representação da “freguesia de Santo André, que nos foi roubada”.

“Esta Colectividade representou sempre a freguesia de Santo André com muita dignidade”, disse.

“Uma prioridade do nosso trabalho é a luta pelo regresso das três freguesias”, afirmou. O autarca sublinhou que esta Colectividade esteve sempre – “na 1ª linha de fogo” pela “transformação da sociedade”.

“É importante este trabalho de resistência, o papel dos dirigentes associativos para levar isto para a frente, tirando tempo às famílias, estão aqui a servir e a transformar o mundo”, referiu.

No final da sua intervenção ofereceu um cheque de 150 euros, um valor que foi acordado em conjunto com o Movimento Associativo, para assinalar os aniversários das colectividades.

Sociedade cada vez mais bipolar

Rui Lopo, vereador da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que o Barreiro vive com muita dinâmica desportiva – “todas as semanas há atletas do Barreiro a disputar provas de alta competição”.

O autarca interrogou: “Como não está o Movimento Associativo em crise se o país está em crise, a Europa está em crise?”

“A principal crise é uma crise de valores e de falta de vergonha”, disse.

Salientou que o Movimento Associativo está a desenvolver a sua actividade procurando adaptar-se – “a uma sociedade cada vez mais bipolar, com uma cultura de extremos, há mais imobilismo, mas também há mais praticantes de desporto”.

Rui Lopo referiu que este é o desafio dos tempos de hoje – “sobreviver num mundo que muda muito depressa, encontrar res-

postas para desafios que não sabemos quais são”.

O autarca expressou o seu respeito pelos dirigentes do Movimento Associativo que “dão a cara pela coisa pública” e ainda “estão sujeitos a críticas”.

“São verdadeiros heróis que mantêm estas casas abertas, com dedicação e por paixão”, afirmou.

Nasceram na Noruega 200 bebés filhos de portugueses

O autarca salientou que numa recente deslocação à Noruega, no âmbito de um programa sobre actividades climáticas, ficou surpreendido com os números.

Nos últimos anos, os portugueses presentes na Noruega que eram de 2.500 passaram para 9.000.

E nos últimos dois anos nasceram na Noruega 200 bebés, filhos de portugueses. Alertou para o facto de existirem estudos que perspectivam apontando uma redução da população portuguesa.

“Dentro de 60 anos seremos apenas 7 milhões, o que significa que vamos perder 3 milhões de habitantes”, disse.

Sócio nº 1 presente

No decorrer da sessão solene foram entregues emblemas a associados que completaram 10, 25 e 50 anos de vida associativa. No Torneio de Dominó os vencedores foram Carlos João e Carlos Soares, enquanto no Torneio de Sueca os vencedores foram Arnaldo Pascoal e João Engiça.

José Brites, Sócio nº 1 e fundador da Colectividade, o único sobrevivente da fundação, expressou a sua alegria de estar presente e ver o clube com vida.

Carlos Moreira, presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena

«Há problemas de pobreza na freguesia. Daí a nossa prioridade no trabalho social»

. As verbas transferidas do Poder Central são poucas

A União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, numa área central do concelho do Barreiro, conta com 41.700 habitantes é maior freguesia do concelho.

As Festas da Freguesia vão realizar-se entre 17 e 21 de Junho, no Parque da Cidade.

Um modelo para manter

Carlos Moreira, presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, em entrevista ao jornal «Rostos» refere que o modelo de festas que foi iniciado o ano passado e de novo este anos – “é um modelo para manter enquanto houver esta União de Freguesias, que foi feita à força, e nós tudo faremos para que voltem a existir as três freguesias e as respectivas juntas.

Enquanto não houver essa alteração, que irá ao encontro das justas reivindicações da população, entendemos manter este modelo, umas festas da União de Freguesias, únicas, feitas no Parque da Cidade, que é um núcleo central, no meio das três freguesias”.

Criar um evento que seja global

“O nosso objectivo é que estas festas não sejam só um espaço de animação, mas que sejam um espaço de cultura, um espaço de recreio, de divertimento para adultos e para as crianças.

Queremos com o envolvimento do Movimento Associativo, de toda a União de Freguesias, assim como com os Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública e com a Paróquia de Santo André, isso significa para nós a envolvimento das forças vivas da freguesia, no sentido de criar um evento que seja global e dê a nossa dimensão.”

Verbas transferidas do Poder Central são poucas

Como tem decorrido a actividade numa freguesia de tão grande dimensão?

“Tal como era previsível, de grandes dificuldades, alguns problemas que temos



que resolver, nomeadamente a dificuldade de que temos em contratar pessoas, esse é o principal problema.

As verbas transferidas do Poder Central são poucas, entendemos que devíamos ter mais para as competências que são próprias da Juntas. Esse é o principal problema da nossa gestão. O que leva a que, por vezes, algumas coisas não sejam tão bem feitas como nós desejamos, indo ao encontro das expectativas da população.

Ação Social é a primeira prioridade

Quais as prioridades colocadas no trabalho que tem vindo a ser realizado?

“Nós temos dado prioridade, a três questões: uma são as questões sociais. São para nós muito importantes e apostámos nas Lojas Solidárias. Estão três a funcionar.

Promovemos trabalho em cooperação

«As verbas transferidas do Poder Central são poucas, entendemos que devíamos ter mais para as competências que são próprias da Juntas. Esse é o principal problema da nossa gestão. O que leva a que, por vezes, algumas coisas não sejam tão bem feitas como nós desejamos, indo ao encontro das expectativas da população.»

com IPSS's, fazendo um trabalho que contribua para dar melhores condições à nossa população mais idosa.

Promovemos passeios, visitas culturais, idas ao teatro, promovemos diversas ac-

tividades. Esta é para nós uma das primeiras prioridades.

Outra prioridade é a nossa relação com as Escolas, quer com a manutenção que fazemos, no pré-escolar, jardins de infância

e 1º ciclo, este é um eixo central do nosso trabalho.

A terceira prioridade, é o trabalho do dia-a-dia que tem a ver com os serviços públicos que prestamos às populações.

Neste caso, mesmo com as dificuldades existentes, procuramos sempre melhorar os serviços que prestamos".

Problemas eram resolvidos por três executivos

Quais são os principais problemas que se sentem no quotidiano da freguesia?

"Os principais problemas que enfrentamos, por um lado, conseguir colar o que existia anteriormente, na forma original de trabalhar, que cada anterior junta de freguesia, tinha no seu funcionamento. Recolher essas experiências para o nosso novo modelo de organização e funcionamento, mitigando os problemas que eram resolvidos por três executivos e agora só existe um, o que causa dificuldades".

Situação social preocupante na freguesia.

Há problemas de pobreza na freguesia?

"Há problemas de pobreza na freguesia. Muitas pessoas se dirigem directamente à junta, daí a nossa prioridade no trabalho social.

Há dificuldades de emprego. Há problemas de pobreza. Há atrasos em salários. Há cortes nas pensões. Há situações que resolvemos com as ajudas solidárias e de colaboração de voluntários.

Sentimos que cada vez há mais pessoas a recorrer a estes apoios e serviços.



Há, de facto, uma situação social preocupante na freguesia, fruto da conjectura actual, há uma pobreza que se nota aos olhos vistos."

Maior dificuldade acompanhar o Movimento Associativo

Como são as relações com o Movimento Associativo, estão mais complicadas pela dimensão da freguesia?

"Complicar não. Nós temos uma boa relação com o Movimento Associativo. Cria é

uma maior distância.

Se, antes tínhamos três pessoas, uma em cada junta, para manter relações com o Movimento Associativo, agora só temos um eleito. Se tínhamos três presidentes, agora temos só um.

Há, portanto, maior dificuldade de acompanhar o Movimento Associativo no sentido de poder colaborar com mais proximidade.

Mas, existe uma boa entreaajuda entre a Junta de o Movimento Associativo, de forma a construirmos em conjunto, foi isso

que fizemos com a definição dos critérios de apoio ao Movimento Associativo. Criámos em conjunto, em discussão."

Boa relação com as escolas

E o trabalho com as escolas, com mais escolas numa só freguesia, como é?

"Temos 13 estabelecimentos escolares com 2.500 crianças. Fazemos todo o trabalho que é necessário fazer nas escolas. E mantemos uma boa relação."

União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena Convívio junta 273 seniores num passeio a Évora

A União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena promoveu um Convívio Sénior que contou com a participação de 273 seniores.

"Foi um dia maravilhoso" – referem os participantes.

Após a partida do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, a primeira paragem foi para o pequeno Almoço na área de Vendas Novas.

Depois seguiu-se um programa cultural na cidade de Évora e convívio no Pátio Alentejano.

Foi tempo para diversão, escutar e cantar o cante alentejano. E, também, para um pezinho de dança.

Ao final do dia, foi servido um lanche ajantarado e regresso por volta das 19H30m, com chegada ao Barreiro, por volta das 21H00m.

"Por todos foi considerado um dia feliz, correndo tudo na normalidade" – foi salientado ao jornal «Rostos».

A visita dos seniores foi acompanhada pelos membros do Executivo da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena e vários funcionários. E para dar continuidade, já se iniciaram os trabalhos para preparar o novo convívio, que em princípio se realizará em Setembro.



União de Freguesia alto do Seixalinho, Santo André e Verderena Oferece um computador a cada escola da freguesia

«A escola pública é essencial e deve ser preservada»



A União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, no auditório da Verderena, procedeu à entrega de um computador a cada estabelecimento de ensino público do 1º ciclo e pré escolar da União de Freguesias.

Dar um equipamento igual a todas as escolas

Carlos Moreira, presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, referiu que nos contactos mantidos com professores e pais, assim como no âmbito do definido como um eixo estratégico de intervenção prioritária da autarquia, a área do ensino, embora, "esta não sendo matéria da nossa competência", disse o autarca, decidiu a autarquia colmatar a falta de equipamento informático nas escolas e "dar um equipamento igual a todas as escolas". "Sentimos que esta era uma necessidade", referiu.

A educação deve ser universal e gratuita

"A escola pública é essencial e deve ser preservada" disse Carlos Moreira, salientando o papel dos pais e dos professores na valorização da escola pública. "A educação deve ser universal e gratuita,

não deve estar nos municípios, deve ser responsabilidade do Poder Central", sublinhou o presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena. O autarca referiu que a doação de equipamentos vai ser uma linha de intervenção da União de Freguesia – "vamos ver qual é a nossa capacidade para o ano, para continuarmos, o nosso objectivo é procurar suprir carências, mesmo não sendo da nossa competência".

"O que nós estamos a dar, não é nada, comparativamente com aquilo que os professores dão ao longo de todo o ano lectivo", sublinhou.

Divulgar os Direitos da Criança

Alice Gomes, responsável pela área da Educação, no executivo da União de Freguesias, salientou que – "esta foi a forma que nós vimos para assinalar o Dia Mundial da Criança, em vez de darmos uma caneta ou uma caixa de lápis a cada criança, optamos por dar este equipamento colectivo que serve a todos".

Referiu, igualmente, a impressão de um cartaz com os Direitos da Criança para ser colocado em todas as salas de aula e nas bibliotecas das escolas – "é uma prenda para todos e para eles ficarem a conhecer os seus direitos".



PUB



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do nº2 do artigo 78º, do Decreto-Lei n.º555/99, de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, é emitido o 3º aditamento ao alvará de licença de loteamento nº3/2006.

O alvará de loteamento foi emitido em nome da ADMINISTRAÇÃO CONJUNTA DA A.U.G.I. DA QUINTA DO VISCONDE, titular do cartão de identificação de entidade equiparada a pessoa colectiva nº 901 132 063 com sede na Rua Vasca da Gama, lote 64, Quinta do Visconde, Santo António da Charneca, que titula a aprovação da operação de loteamento e respectivas obras de urbanização, aprovadas por deliberação camarária de 2 de Julho de 2003 e 2 de Janeiro de 2003, respectivamente, que incide sobre os prédios sitos na Quinta do Visconde, delimitada como área Urbana de Gênese Ilegal - A.U.G.I., em 15 de Setembro de 1997, pela Câmara Municipal do Barreiro, designada A.U.G.I. nº8 - Quinta do Visconde, da Freguesia de Santo António da Charneca, descritos na Conservatória do Registo Predial do Barreiro.

A presente alteração ao alvará de loteamento é requerida por Maria da Cruz Figueira, contribuinte nº 127908277, e incide sobre os prédios sito em Quinta do Visconde, Freguesia de Santo António da Charneca, descritos na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob o nº1664/20071016, 1697/20071016 e 1698/20071016 inscritos nas matrizes sob os nº 4212, 1806 e 4213.

Apresenta alteração, aprovada por deliberação de Câmara datada de 04/03/2015, respeita o disposto no Plano Director Municipal e apresenta, as seguintes características:

Número máximo de fogos - 183

A nova especificação decorre da seguinte alteração:

Lote nº 4/5/6	Área do lote - 2.532,80 m2
	Finalidade - Equipamento
	Área de implantação (max) - 750,00 m2
	Área de construção (max) - 1.500,00 m2
	Número de pisos (max) - 2
	Número de fogos (max) -
	Confrontações - Norte - Lote nº 3
	Sul - Lote nº 7
	Nascente - Lote nº 22, 23, 24
	Poente - Estrada Municipal 510
Lote nº 2	Número de fogos (max) - 2
Lote nº 94	Número de fogos (max) - 2

Mantêm-se válidas, todas as disposições constantes do alvará de loteamento nº 3/06, que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei Nº 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção.

BARREIRO 19 de Maio de 2015
O VEREADOR DO PELOURO
(no uso de competência delegada)
Rui Lopo

Barreiro é notícia na televisão da Moldávia

«Nos ligámos pela arte, pelo associativismo e por sentimentos»

. Nasceram em Portugal mas são filhos de moldavos



Nas instalações do Clube 31 de Janeiro «Os Celtas», realizou-se a sessão evocativa do 9º aniversário da MIORITA – Associação Cultural dos Imigrantes Moldavos.

Após a apresentação de diversos aspectos da cultura e história da Moldávia seguiu-se um momento musical, com cânticos moldavos.

Nasceram em Portugal mas são filhos de moldavos

“A maior riqueza que nós temos são as nossas crianças, estas que nasceram neste território que é Portugal, mas são filhos de moldavos”, sublinhou Rodica Gherasim, presidente da Direcção da MIORITA – Associação Cultural dos Imigrantes Moldavos, Rodica Gherasim referiu as riquezas e valores do seu país – “um país pequeno, acolhedor e com um grande coração que vos espera”.

O mundo é cada vez mais um mundo de todos

Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que – “o Barreiro é uma terra de multiculturalidade, se olharmos para a nossa história fomos sempre uma terra que recebeu os que procuram trabalho e melhores condições de vida, principalmente durante o século XX”. O autarca salientou que devido à globalização o mundo, cada vez há mais intercâmbio entre os países – “enriquecemo-nos com a cultura dos outros”.

“O mundo é cada vez mais um mundo de todos, que devia ser gerido por todos, mas é gerido por poucos que pretendem impor uma cultura única”, disse.

“Nós pretendemos a multiculturalidade”, sublinhou.

“Sintam-se no Barreiro como se estivesse no vosso país”, referiu o edil.

Barreiro é muito conhecido na Moldávia

Manuel Pereira, presidente da Direcção do Clube 31 de Janeiro «Os Celtas», referiu que a colectividade foi visitada por uma equipa de televisão da Moldávia.

“Hoje mesmo na televisão da Moldávia o Barreiro será notícia”, sublinhou.

“A Miorita é uma associação nossa amiga”, afirmou.

“O Barreiro é muito conhecido na Moldávia. O presidente da Câmara vai ter que visitar

a Moldávia”, disse Rodica Gherasim, presidente da MIORITA – Associação Cultural dos Imigrantes Moldavos

Primeira associação de gente de fora do país

Jaime Matias, do executivo da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, referiu a disponibilidade da autarquia de apoiar a Miorita e recordou que Portugal também é um país com muitos imigrantes.

Daniel Ventura, presidente da União de Colectividades do Barreiro, sublinhou que a associação Miorita integra a associação – “é a primeira associação de gente de fora do país que integra a associação que nós recebemos com muita simpatia”.

“O Barreiro é um território que sempre recebeu os que vieram de muitos sítios”, disse.

O Coro Polifónico do Alto do Seixalinho e a Comissão de Moradores do Bairro 3 do Alto do Seixalinho, ofereceram lembranças à MIORITA.

Precisamos de associações fortes

Pedro Santarém, dirigente da Associação Africana, sublinhou que o Barreiro foi sempre uma terra de emigração e recordou que são as pessoas que fazem a diferença – “não é por ser moldavo, ou africano, nós somos todos iguais e temos que entre nós conversar para eliminar as diferenças e para isso precisamos de associações fortes”. “Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro abriu o coração à emigração”, disse.

Coração grande do associativismo

Rodica Gherasim, presidente da MIORITA – Associação Cultural dos Imigrantes Moldavos, sentia-se que estava emocionada, as lágrimas assomaram aos seus olhos. “A arte e a cultura são os meios que libertam o mundo da maldade, com a cultura trazemos o bem para a terra, através do coração grande do associativismo”, disse. Recordou que foi difícil quando um dia chegaram ao Barreiro, desconhecendo a língua e a cultura – “mas foi fácil, porque nos ligámos pela arte, pelo associativismo e por sentimentos”.



Herman José no Parque da Cidade

Ala dos Namorados no encerramento das Festas da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena



Em conferência de imprensa foi divulgado o programa das Festas da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena as quais realizam-se pelo segundo ano, após a criação da União de Freguesias, aquela que é a maior «freguesia do concelho do Barreiro».

As festas vão realizar-se de 17 a 21 de Junho, cinco dias que vão dar vida e muita animação ao Parque da Cidade.

Espaço de cultura, recreio e lazer

Carlos Moreira, presidente da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, salientou o envolvimento do Movimento Associativo na realização das festas – “as festas são um trabalho feito em grupo que envolve todos, dos trabalhadores da autarquia aos eleitos e movimento associativo”.

Referiu que durante cinco dias o Parque da Cidade, cedido para a realização dos festejos pela Câmara Municipal do Barreiro, vai ser

um “espaço de cultura, recreio e lazer”.

Motivar a máxima participação

Rita Garcia, técnica da União de Freguesias salientou o trabalho que tem sido realizado com o objectivo de motivar a máxima participação.

“Estamos a trabalhar há algum tempo em contactos com artesãos e feirantes, tem sido um trabalho diário”, disse.

Garantir a imagem do Parque da Cidade

António Marques, do executivo da União de Freguesias, sublinhou o envolvimento dos trabalhadores da autarquia no apoio logístico às festas.

“A festa conta com os trabalhadores da autarquia na implantação, é um trabalho logístico importante”, referiu.

“A festa tem que ser tão boa como no ano passado ou melhor”, acrescentou.

Salientou que durante os cinco dias das festas os trabalhadores da autarquia vão

dar o seu contributo na limpeza do espaço – “temos quer garantir a qualidade e a imagem do Parque da Cidade”.

Desfile de Abertura com a participação das colectividades

Jaime Matias, do executivo da União de Freguesias, sublinhou o envolvimento do Movimento Associativo – “tem uma participação em grande força nas festas”.

Divulgou que a abertura das festas será marcada por um desfile com a participação das colectividades.

Sublinhou que no decorrer das festas serão divulgadas pelo Movimento Associativo as suas diferentes actividades ao nível do desporto e cultura.

Não há festas sem crianças

Alice Gomes, do executivo da União de Freguesias, salientou que – “não há festas sem crianças”.

Referiu que – “vamos ter um espaço da criança com dois animadores”.

E não festa sem carroceis e divertimentos para as nossas crianças.

Esperamos que seja um programa do agrado de todos

Cláudia Antunes, do executivo da União de Freguesias, divulgou que vão existir dois palcos nas festas, um será animado com actividades – “de gente da nossa terra”.

“Vamos ter dança e muita música”, referiu.

O outro, o Palco principal terá “um programa variado” com o “orçamento possível”, procurando o “compromisso” de divulgar “o que se gosta de ver” indo ao encontro das “possibilidades”, sublinhou Cláudia Antunes.

Filia Pais abre a programação no palco principal na noite de 17 de Junho.

A banda «Caelum's Edge» vai animar a noite de 18 de junho, dedicada à juventude.

Luisa Rocha, dá vida à noite de fado, no dia 19 de Junho, espectáculo que será apresentado por José Carlos Malato.

Herman José, com o seu espectáculo de humor e irreverência, marca presença na noite de sábado, dia 20 de junho.

A encerrar, na noite de domingo, a «Ala dos Namorados» preenche a programação de cinco dias de festa que prometem dar vida e muita animação ao Parque da Cidade.

“Esperamos que seja um programa do agrado de todos. Que seja uma festa com muita gente”, salientou.

Despesa rondará os 20 mil euros

Carlos Moreira, presidente da União de Freguesias, recordou que estas são as festas de três antigas freguesias, apontou para um orçamento global na ordem dos 30 mil euros de despesa e para cerca de 10 mil euros de receitas.

“No global a despesa da União de Freguesias rondará os 20 mil euros”, disse.

O autarca agradeceu o apoio da Câmara Municipal da Moita, com a cedência do Palco e da Câmara Municipal do Barreiro com o apoio logístico.

PUB



Baía do Tejo
Barreiro
parque
empresarial

**Espaços
Multíusos**
Serviços, Segurança,
Flexibilidade.

**Armazéns
— desde —
150m² a
4000m²**

212 067 600
comercial@balodotejo.pt